



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Derrame de Óleo (CARTAS SAO) Bacia Sedimentar de Pelotas, Indicadores socioeconômicos e Ambientais
Autor	DANILO TOMASI NETO
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

O projeto das Cartas SAO tem como objetivo identificar e definir áreas litorais ecologicamente sensíveis com relação à poluição causada por derramamento de óleo. Elas são a fonte de informação primária para o planejamento de contingência e avaliação de danos em casos de derramamentos de hidrocarbonetos. Também representam uma ferramenta essencial na tomada de decisão após um vazamento, pois permitem um correto direcionamento da mancha de óleo para locais com menor impacto ambiental e/ou com recursos e equipes de limpeza disponíveis. A cartografia desenvolvida no projeto visa atingir três níveis de abordagem: regional, englobando toda a Bacia Sedimentar de Pelotas; intermediária, compreendendo todo o litoral da bacia; e local, identificando pontos específicos da costa com alto risco ambiental ao vazamento de óleo, nas escalas: uma (1) carta estratégica (escala 1:1,000,000), dezenove (19) cartas táticas (escala 1:100,000) e onze (11) cartas operacionais (escala 1:50,000). O projeto segue a metodologia padrão descrita no documento “especificações e normas para elaboração de cartas de sensibilidade a derramamentos de óleo nas águas jurisdicionais brasileiras (MMA,2007)” e é dividido em três grandes grupos (1) o ISL, que expressa a sensibilidade relativa da costa ao impacto causado pelo contato com a mancha de óleo e que possui como parâmetros a exposição relativa do ambiente à energia das ondas e maré, a declividade da praia, o tipo de substrato e a Sensibilidade e produtividade da biota, (2) o Biológico, que levanta dados sobre a flora e fauna dessas áreas, (3) o Socioeconômico/Ambiental, que consiste em levantamento de dados ambientais e recursos no litoral do estado do Rio Grande do Sul. Nossa participação efetiva foi junto ao grupo socioeconômico/ambiental na parte de interpretação de imagens de satélite em laboratório, onde buscamos identificar os equipamentos ou artefatos urbanos socioeconômicos que possam contribuir caso ocorra um derramamento de óleo nestas áreas. Percorremos a área de estudo buscando equipamentos e aparatos urbanos que sirvam tanto para mitigar danos no derrame de óleo como estruturas socioeconômicas que sofram danos no caso destes acidentes. Participamos também das etapas de campo para levantamentos de dados e análise/síntese de dados em formulários padrão, nos municípios de Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro, Guaíba, abordando a região metropolitana e do delta do Jacuí; Torres, Arroio do Sal, Capão da Canoa, Xagri-lá, Imbé, Tramandaí, Cidreira e Pinhal abordando o Litoral Norte e por fim Jaguaruna, Balneário Rincão, Balneário Arroio do Silva, Araranguá, Balneário Gaivota e Passo de Torres abordando o litoral sul catarinense. Os dados coletados estão sendo processado em ambiente SIG, o que permite a sistematização e a utilização das informações socioeconômico/ambientais nos respectivos níveis de abordagem do projeto com maior rapidez e eficiência. Estes dados nos possibilitaram uma comunicação mais rápida e eficiente com as entidades públicas, assim como mapear populações que possuem como parte da renda familiar dependente das áreas litorâneas, como vila de ribeirinhos, por exemplo, além de reconhecer o possível preparo e a vontade política de alguns municípios para melhorar o gerenciamento integrado das áreas litorâneas.